

(ii) Risco de taxa de juros: Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Todos os empréstimos de longo prazo da Companhia são em taxas variáveis, mantidas em dólares. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, se necessário, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. Em 31 de dezembro de 2020 nove contratos com juros de Libor + 2,43% de juros junto a terceiros. *Análise de sensibilidade:* A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50%, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamento, separadas pelas dívidas atreladas à taxa Libor. A Companhia considerou no cenário provável as projeções da taxa Libor na data do balanço com base nas pesquisas de instituições de mercado internacional, conforme abaixo:

Operação	Expo- sição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira US\$								
Dívida atrelada ao Libor				13,45%	16,81%	20,17%	10,09%	6,72%
Posição Passiva em 31/12/2020	1.559.010	Libor		1.768.678	1.821.095	1.873.512	1.716.261	1.663.844
			Ganho					
			(perda)	(209.668)	(262.085)	(314.502)	(157.251)	(104.834)

c. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e exposições de crédito com clientes (partes relacionadas). Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de um bilhão de dólares. No caso de clientes (partes relacionadas) todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **d. Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e consolidada pela área financeira. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda. O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe a disponibilidade de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2020		
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	979.069	-
Empréstimos e financiamentos com terceiros e partes relacionadas	1.677.694	1.469.259
Em 31 de dezembro de 2019		
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	634.743	-
Empréstimos e financiamentos com terceiros e partes relacionadas	1.469.259	1.953.257

No que se refere aos empréstimos vencíveis em até um ano, a Companhia pretende e possui condições de quitá-los através de desconto de recebíveis futuros e das perspectivas de realização dos seus fluxos de caixa nos próximos anos. **e. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. **f. Instrumentos financeiros, valor justo:** Pressupõe-se que os saldos do caixa equivalentes de caixa, das contas a receber com partes relacionadas, outras contas a receber, empréstimos e financiamentos, contas a pagar aos forne-

cedores terceiros e partes relacionadas pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor contábil dos passivos financeiros, devido à suas características e prazos de vencimentos se aproximam do valor justo. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadro abaixo:

	2020	2019
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	197.906	125.229
Contas a receber com partes relacionadas	208.898	375.289
Outras contas a receber	9.008	1.973
	415.812	502.491
Ativos mensurados pelo valor justo através de outros resultados abrangente		
Instrumentos financeiros derivativos	81.479	-
	81.479	-
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores terceiros	593.281	504.261
Fornecedores parte relacionadas	341.647	107.912
Empréstimos e financiamentos com terceiros e partes relacionadas	3.146.953	3.150.085
	4.081.881	3.762.258

Hierarquia de valor justo: Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo: • Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo. • Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. • Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **Operações com derivativos (NDFs)** - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas prefixadas são baseadas em taxas cotadas a preços futuros (*forwards*). Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir das fontes simulares (Bolsa Brasil Balcão - B3) que refletem a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar operações a termo de moeda (NDFs). A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte. Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício. A Companhia possui derivativos mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes classificados como nível 2. **g. Hedge de fluxo de caixa:** A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia visa cobrir riscos relativos a flutuações da moeda dólares americanos versus reais, relacionadas às vendas futuras esperadas de Alumina e Hidrato. Assim, a Companhia designou cerca de 504 operações, financeiras *non-deliverable forward* ("NDF"), com as instituições financeiras ING Commercial Banking e Banco BNP Paraibas S.A. como um *hedge* de sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa futuros devido às flutuações na taxa de câmbio, garantindo maior estabilidade no fluxo de caixa da Companhia. Para fins de teste prospectivo efetivo das operações contratadas, o índice visa medir o grau em que a mudança no valor justo ou no fluxo de caixa do item objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é compensado pela mudança no valor justo ou no fluxo de caixa do instrumento de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2020 constam no balanço os seguintes saldos:

Operação	Contra-parte	Data início	Data último vencimento	Valor nocial USD	Valor nocial BRL	Valor justo atual	31 de dezembro de 2020
NDF	ING	17/08/2020	30/11/2022	52.195	294.400	16.279	Ativo 16.279 PL 16.279
NDF	BNP	3/8/2020	30/12/2022	331.224	1.825.280	65.200	Ativo 65.200 PL 65.200
				383.419	2.119.680	81.479	Ativo 81.479 PL 81.479

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos	76.716	939
Aplicações financeiras (i)	121.190	124.290
	197.906	125.229

(i) As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com remuneração média de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os CDBs possuem liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha. Adicionalmente, são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. **8. Estoques**

	2020	2019
Produto acabado - alumina calcinada	143.535	67.027
Produto acabado - hidrato	279.810	253.566
Matéria prima	286.630	269.581
Materiais auxiliares	147.686	126.434
Provisão para obsolescência (materiais auxiliares)	(23.671)	(20.529)
Importação em andamento outros (i)	163.266	48.727
	997.256	744.806

(i) Importação em andamento principalmente relacionada à compra de bauxita da MRN, com entrega futura. Assim como, aquisições de soda e carvão realizadas próximas ao final do exercício. O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "custo das vendas" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 totalizaram R\$6.183.559 e R\$5.147.494, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não identificou impactos relativos à provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques. **9. Partes relacionadas: a. Transações e saldos:** Os saldos destas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base o valor de mercado das *commodities* correspondentes, prestação de serviços, bem como por financiamentos remunerados com prazos semestrais de pagamento dos juros. Todas as transações possuem contratos formais com prazos de pagamento/recebimento definidos.

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	23.336	2.004	41.819	439
Mineração Paragominas S.A.	21.168	259.108	787	99.363

continua